

IATE CLUBE DE BRASÍLIA

CONSELHO DELIBERATIVO

PARECER DA COMISSÃO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

1.1 - Documentos Recebidos / Analisados

A Comissão Fiscal examinou as Demonstrações Contábeis do Iate Clube de Brasília, levantadas em 31 de dezembro de 2018 e apresentadas no dia 07/02/2019, por meio da CI-1100/017/2019. Assim, foram apresentados, como determina a **Interpretação Técnica Geral-ITG 2002**, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas, bem como o Demonstrativo da Execução Orçamentária, referente ao exercício de 2018, elaborado sob a responsabilidade do Conselho Diretor e assessorado pelo Departamento de Contabilidade do clube.

A elaboração deste parecer está calcada na função estatutária do Iate Clube de Brasília, conforme o art. 109 do Estatuto. A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações baseada na análise de documentos solicitados ao Conselho Diretor.

Vale ressaltar que este trabalho não tem a pretensão de revestir a atuação da auditoria, e se baseia em números apresentados pelo Conselho Diretor e disponíveis no Sistema Informatizado do clube.

Os exames foram efetivados por amostragem para verificação das Demonstrações Financeiras e Contábeis apresentadas, a fim de comprovar a legitimidade dos documentos que deram origem às mencionadas peças. Os trabalhos compreenderam:

- a) constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as afirmações contábeis divulgadas;
- b) avaliação das práticas e das estimativas mais representativas adotadas pela Administração, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis;
- c) exame documental, analisando os documentos necessários para emitir o parecer; e
- d) exame da escrituração através de amostragem nos lançamentos contábeis do período.

2. ABRANGÊNCIA E ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1 - Planejamento

Os exames das Demonstrações Contábeis foram conduzidos de acordo com o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos e o volume das transações em confronto com controles internos adotados pelo clube que suportam os valores e as afirmações contábeis divulgadas.

2.2 – Escopo

O escopo da Contabilidade do Iate deve ser a transparência das Demonstrações Contábeis e a busca da essência, sobrepondo a forma, e tendo como base os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT).

Cabe ainda a esta Comissão salientar que, no exercício de 2018, teve acesso às informações disponibilizadas nos Sistemas Benner e Techsoft, tais como: módulo contábil, financeiro, ativo e Recursos Humanos, podendo, através destes, extrair relatórios para melhor expressar sua opinião.

3. PONDERAÇÕES INICIAIS

No ano de 2018, esta Comissão trabalhou de forma proativa junto à Administração do clube, a fim de corrigir os problemas ocorridos em anos anteriores, e, para isso nesse último exercício, efetuou diversos questionamentos/recomendações ao Conselho Diretor, através dos pareceres mensais e reuniões, sendo que todas foram atendidas ou justificadas pela Administração.

Os Balancetes/Demonstrativos Contábeis foram entregues nos prazos previstos no Estatuto e no Regimento Interno da Comissão Fiscal, com exceção dos meses de setembro e outubro, devido ao ataque cibernético sofrido pelo clube.

As Contas referentes ao ano de 2018 foram auditadas pela empresa **MOREIRA AUDITORES S/S**, sendo que ela não fez nenhuma ressalva em seu parecer.

Essa mesma empresa auditou os Balancetes mensais e todas as Demonstrações Contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial de 2018, sem ressalvas, prestando a esta Comissão todos os esclarecimentos que se fizeram necessários.

4. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade, por meio de contas representativas do patrimônio social. Assim, cabe salientar, inicialmente, que, sobre o balanço patrimonial de 2018, se manifestaram, de forma específica e conjunta, a Comodoria e o Diretor

Financeiro, cabendo destacar:

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades do clube em 31/12/2018 apresentam saldo de R\$ 9.939.284,68, o que representa um acréscimo de 50% em relação ao ano de 2017, assim expresso:

	2018	2017
Caixa	6.465,88	21.326,00
Bancos	165.471,04	517.968,00
Aplicações Financeiras	9.767.347,76	6.072.161,00
Total	9.949.284,68	6.611.455,00

4.2 Liquidez

	2018	2017
4.2 Imediata: <u>Caixa Equivalente Caixa</u> = <u>9.949.313</u> = 1,82		<u>6.611.455</u> = 1,19
Passivo circulante	5.464.745	5.552.942
4.3 Corrente: <u>Ativo circulante</u> = <u>15.046.495</u> = 2,75		<u>12.276.188</u> = 2,21
Passivo Circulante	5.464.745	5.552.94

Nota 1 - Na Análise de liquidez, para cada R\$ 1,00 de obrigações a pagar a curto prazo, o resultado demonstra o quanto de disponibilidade financeira há no momento.

Demonstrativo para Análise de Liquidez

R\$ 1,80 à R\$ 2,00 = absoluta folga
R\$ 1,60 à R\$ 1,70 = muito boa
R\$ 1,00 à R\$ 1,50 = equilibrada
Abaixo de R\$ 1,00 = extremo aperto

4.3 Demonstrativo do Capital de Giro Líquido (em reais)

	2018	2017
Capital de Giro = Ativo Circulante =	<u>15.046.495</u> = 9.581.750	<u>12.276.188</u> = 6.723.245
Passivo circulante	- 5.464.745	- 5.552.942

Nota 2- No Demonstrativo do Capital de Giro Líquido o resultado demonstra a disponibilidade financeira líquida no curto prazo em reais.

Fica evidente, através dos índices de liquidez e do capital de giro, que o clube opera com uma longa folga financeira. Vale ressaltar, que a nossa inadimplência é muito baixa, ou seja, recebemos praticamente todas as mensalidades dos associados que, por si só, custeiam boa parte das despesas do clube. Outro fato relevante que contribuiu para essa folga financeira refere-se ao orçamento, onde arrecadamos cerca de 97% do previsto e executamos apenas 78% do orçamento planejado. Essa dispersão colaborou diretamente para a folga no disponível do clube.

4.4 Estoques.

Os estoques do clube em 31/12/2018 apresentam saldo de R\$ 407.975, o que representa uma redução de 5% em relação ao ano de 2017, assim expresso:

	31/12/2018	31/12/2017
Material	324.061	317.328
Consumo		
Combustíveis	83.913	115.534
	407.975	432.862

No dia 29/12/2018, foi realizado o inventário no clube pela empresa Moreira Auditores, conforme legislação vigente que diz que toda entidade deverá inventariar seus estoques até o dia 31/12 de cada ano.

4.5 Ativo Não Circulante

4.5.1 - Imobilizado

O Ativo Imobilizado do late constitui parte relevante na apresentação da posição patrimonial e financeira da instituição, pois representa 82% dos seus bens, e está assim distribuído:

Imobilizado	72.707.639,73
Construções e Edificações	66.966.247,10
Edifícios e Construções	46.347.436,78
Benfeitorias e Instalações	444.410,32
Terrenos	20.174.400,00
Bens Móveis	5.741.392,63
Móveis e Utensílios	1.880.754,51
Máquinas e Equipamentos	2.484.056,28
Embarcações e Veículos	952.201,04
Equipamento de Computação	236.152,80
Obras de Arte	188.228,00

4.5 Passivo Circulante

O Passivo Circulante é exigível a curto prazo, ou seja, são contas a serem liquidadas até o fim do exercício seguinte, mais precisamente até 31/12/2019. O clube encerra o ano com uma obrigação de curto prazo, no valor de R\$ 5.464.745,22, conforme demonstrado no quadro abaixo:

PASSIVO CIRCULANTE	(5.464.745,22)
Fornecedores	(1.412.596,90)
Credores	(182.779,73)
Obrigações diversas	(369.109,71)
Obrigações c/Pessoal	(2.072.255,01)
Obrigações c/fisco	(771.126,28)
Outras Contas a pagar	(211.256,35)
Obrigações Judiciais Passivos	(445.621,24)

De toda a obrigação de curto prazo que o clube possui cerca de 38%, são referentes à obrigação com Pessoal, conforme apresentado a seguir:

OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL	(2.072.255,01)
OBRIGAÇÕES DIRETAS C/ FUNCIONÁRIOS	(17.335,32)
Salários a Pagar	-
Rescisão a Pagar	(3.777,89)
Pensão Alimentícia a Pagar	(7.662,08)
Serviços de Terceiros a Pagar	(5.895,35)
OBRIGAÇÕES INDIRETAS C/ FUNCIONARIOS	(70.488,54)
Empréstimos Consignados - BRB	(3.322,71)
Convênios c/ Planos de Saúde - Ideal Saúde	(6.841,35)
Empréstimos Consignados - BV	(188,40)
Convênios c/ Plano de Saúde - Unimed	(12.068,29)
Empréstimos Consignados - Santander	(48.067,79)
OBRIGAÇÕES C/ FUNCIONÁRIOS - PROVISÕES	(1.984.431,15)
Provisão de Férias	(1.465.175,62)
Provisão de INSS s/ Férias	(387.392,55)
Provisão de FGTS s/ Férias	(117.211,24)
Provisão de PIS s/ Férias	(14.651,74)

Constatamos que as obrigações com Pessoal a curto prazo é praticamente toda referente às provisões de férias, isto porque, os salários dos Colaboradores, que deveriam ser pagos em janeiro, foram adiantados e pagos em dezembro de 2018

4.6 Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido do clube, em dezembro 2018, apresenta um aumento de 3,3%, comparado com o mesmo período do ano anterior. Aumento influenciado diretamente pelo superávit do exercício e ajustes de exercícios anteriores.

	2018	2017
Títulos associados	38.089	37.939
Contribuições para investimentos	1.702	1.702
Ajuste de avaliação patrimonial	14.778	16.639
Superávit/Déficit acumulado	28.338	23.743
Total do patrimônio líquido	82.907	80.023

*Valores expresso em milhares

Outro fato que chamou a atenção da Comissão foi que o clube encerrou o ano com 13 (treze) títulos em Tesouraria, títulos esses que, se vendidos, poderão injetar cerca de R\$500.000,00 aos caixas.

5. RECEITAS.

As Receitas Contábeis do clube ficaram assim distribuídas:

RECEITAS OPERACIONAIS	2018	2017
Receitas Contribuição da Administração	30131	29470
Receitas - Operações	2921	2754
CIATE	858	1079
Receitas de Reembolso	6142	6262
Receitas - Venda de Imobilizados	2	75
Receita c/ Ponto de Abastecimento	1	105
Outras Receitas	281	214
Contribuição de Aplicação Patrimonial	2238	2803
Provisionamento para Reserva de Emergência	0	184
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	42574	42946

Valores expressos em milhares

Detalhamento das Receitas recebidas mensalmente no Caixa do clube:

Receita realizada em CAIXA/BANCOS	
Receita Realizada 01/2018	4.075.736,28
Receita Realizada 02/2018	3.120.676,46
Receita Realizada 03/2018	3.923.332,87
Receita Realizada 04/2018	4.373.951,71
Receita Realizada 05/2018	2.944.385,73

Receita Realizada 06/2018	4.098.551,67
Receita Realizada 07/2018	4.185.141,14
Receita Realizada 08/2018	3.647.260,05
Receita Realizada 09/2018	3.002.607,98
Receita Realizada 10/2018	4.204.501,60
Receita Realizada 11/2018	2.987.614,73
Receita Realizada 12/2018	3.874.859,09
Total	44.438.619,31
Média	3.703.218,28

O clube recebeu, no decorrer de 2018, cerca de R\$ 3.703.218,28 por mês. Desse valor, cerca de 72% refere-se às Taxas de Contribuição e de Aplicação Patrimonial, fato esse devido ao baixo índice de inadimplência como mencionado anteriormente.

6. DESPESAS

Atualmente, a maior despesa do clube é com Pessoal. Representa cerca de 67% do total, porém, cabe ressaltar que representa apenas 98% da sua despesa total orçada, significando que ocorreu conforme orçado.

As despesas do clube comportaram da seguinte forma em 2017:

DESPESAS TOTAIS	40.648.913,47
DESPESAS - PESSOAL	27.202.487,24
DESPESAS - SERVIÇOS	588.871,80
DESPESAS - TRIBUTOS E IMPOSTOS	130.424,75
DESPESAS - VIAGENS	83.829,18
DESPESAS - ADMINISTRAÇÃO	10.944.157,97
DESPESAS - FINANCEIRAS	363.278,91
DESPESAS - DESPORTO	969.498,63
RESERVA DE CONTINGENCIA	102.622,86
DESPESAS COM INDENIZAÇÕES JUDICIAIS	263.742,13

Como mencionado anteriormente, a Despesa de Pessoal representa a maior parte de todo o custeio do clube. Entendemos que, por ser uma entidade sem fins lucrativos e não comercial, essa despesa tende a ser a mais elevada, visto que é o nosso principal serviço, isto é, para o clube prestar um bom atendimento ao associado depende, em sua essência, dos serviços dos colaboradores.

Mas a dúvida que persegue é: será que tal despesa está condizente? Quanto conseguimos reduzir e mantermos um bom padrão de serviço?

É bom lembrar que a Comissão de Orçamento chamou a atenção desse ponto: *“precisamos*

tomar cuidado para não termos o orçamento apenas voltado para o custeio da máquina”. Com esse percentual de 67% de custeio, fica evidente que precisamos encontrar um ponto de equilíbrio.

7. LUCRO FINANCEIRO

Conforme as Demonstrações Financeiras, o resultado contábil do exercício foi de R\$3.040.406,05 e o lucro financeiro de R\$ 5.827.506,67, como demonstrado a seguir:

Resultado Contábil	3.040.406,05
Depreciação/Amortização do Período	2.828.340,25
Receitas de Patrocínio por permuta	(40.000,00)
Reversão Provisão Cíveis	145.662,14
Recuperação de Despesas com Salários	(38.527,99)
Recuperação de Despesas Processos Judiciais	(1200)
Recuperação de Despesas	(19.569,60)
Descontos Obtidos	(14.183,43)
Receitas Contábeis a ser realizada em 2019	(73.420,95)
Resultados Financeiro	5.827.506,67

No Resultado Financeiro, antes de fazer a destinação para a deliberação da Revisão Orçamentária de 2019, está inclusa a provisão de Capital de Giro. Assim, deduzindo-a do Resultado Financeiro, chegamos ao saldo financeiro de 2018, que fica à disposição da Comissão de Orçamento para fazer a deliberação da Revisão Orçamentária e transportá-lo para o exercício de 2019.

Saldo Resultado financeiro	
Resultado Financeiro	5.827.506,67
Capital de Giro do clube	(1.500.000,00)
Saldo	4.327.506,67

8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

É um relatório de Contabilidade que pretende mostrar as entradas e saídas de dinheiro do Caixa de uma empresa e quais foram os resultados desse fluxo. Também conhecida como Demonstrativo do Fluxo de Caixa, a DFC ajuda a entender e analisar a capacidade de uma empresa de gerar caixa e equivalentes de caixa em um determinado período por meio dos seus pagamentos e recebimentos em dinheiro.

Esse relatório detalha qual a origem dos recursos obtidos por uma empresa e como eles foram aplicados. Apesar de seu nome, a DFC não inclui apenas o fluxo de caixa propriamente dito. Entram também na demonstração, todas as outras contas do grupo do disponível, como contas bancárias e aplicações de liquidez imediata, como demonstrado a seguir:

IATE CLUBE DE BRASÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do exercício	3.040	4.292
Ajustes ao lucro de eventos que não afetam o caixa:		
Depreciação/amortização do período	2.828	2.472
Receitas de Patrocínio por permuta	(40)	-
Reversão Provisão Cíveis	146	-
Recuperação Despesas Salários	(38)	-
Recuperação de Despesas Processos Judiciais	(1)	-
Recuperação Despesas	(20)	-
Desconto Obtidos	(14)	-
Receitas Contábeis a ser realizar em 2019	(73)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	551
	2.788	3.023
Redução/(Aumento) das contas do ativo:		
Valores a receber	842	(1.312)
Estoques	25	59
Outros créditos	(299)	(7)
Créditos em cobrança	2	33
Redução/Aumento das contas do passivo:		
Fornecedores e credores diversos	373	274
Obrigações sociais/ fiscais/ proc. judiciais	(795)	2.017
Outras obrigações	185	(17)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.161	8.362
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	(2.973)	(1.264)
Alienação de bens	-	239
Variação avaliação patrimonial (positiva)	-	(6.474)
Variação avaliação patrimonial (negativa)	-	1.094
Aquisição de títulos em tesouraria	-	(647)
Baixa de títulos em tesouraria	150	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(2.823)	(7.052)
III - AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.338	1.310
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	6.611	5.301
Início do exercício	9.949	6.611
Final do exercício	-	-
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.338	1.310

A Demonstração do Fluxo de Caixa anterior demonstra, em outras palavras, como foram gerados os aumentos no Caixa da Instituição. Como podemos notar, em 2018, houve um aumento no Disponível de aproximadamente R\$ 3.338.000,00, influenciado diretamente pela atividade operacional do clube.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Comissão Fiscal acompanhou, no decorrer do ano findo, a Execução Orçamentária e traz alguns destaques:

Orçado x realizado	Orçamento	Realizado	%	SALDO	%
1. RECEITAS TOTAIS	52.156.290,72	50.671.569,03	97,15%	1.484.721,69	2,85%
1.1 Receitas Correntes	46.924.018,51	45.646.409,99	97,28%	1.277.608,52	2,72%
a) Contribuição de Manutenção	27.981.000,00	28.586.568,44	102,16%	-605.568,44	-2,16%

No que diz respeito às Receitas, tiveram apenas uma frustração de 2,85% em relação ao planejado. Vale ressaltar, que nos valores orçados inicialmente, haviam valores não custeados pelos sócios como Projeto de Eficiência Energética e antecipação do Cais da Náutica, que contribuíram para tal frustração. Entretanto, no que diz respeito às Contribuições dos associados, o arrecadado foi superior ao esperado em R\$ 605.568,44, conforme ilustrado no quadro anterior.

A seguir, analisaremos o Quadro das Despesas Orçamentárias:

Orçado x realizado	Orçamento	Realizado	%	SALDO	%
2. DESPESAS TOTAIS	52.156.290,72	40.694.105,67	78,02%	11.462.185,05	21,98%
2.1 Despesas Correntes	46.924.018,51	39.143.442,57	83,42%	7.780.575,94	16,58%
a) Despesas Gerais	29.445.810,90	28.821.057,71	97,88%	624.753,19	2,12%
Despesas com Pessoal	27.684.210,90	27.202.487,24	98,26%	481.723,66	1,74%
l) Reformas e Modernizações	3.669.377,52	1.348.427,95	36,75%	2.320.949,57	63,25%

Ao analisar o Quadro das Despesas Orçamentárias, fica evidente o porquê da nossa folga no Caixa. Apenas 78% da despesa orçada foi executada, o que demonstra uma frustração na execução de R\$ 11.462.185,05.

Quando analisamos apenas as Despesas Correntes, que compõe todo o custeio do clube, como Pessoal, Administrativo, limpeza e conservação, vimos que apenas 83% do inicial foi executado, o que fica evidente que orçamos um valor e não executamos.

Os Investimentos foi outro ponto que chamou a atenção desta Comissão, no que diz respeito a sua execução.

Orçado x realizado	Orçamento	Realizado	%	SALDO	%
2.2 Investimentos	5.232.272,21	1.550.663,11	29,64%	3.681.609,10	70,36%
a) Anos Anteriores	1.757.872,21	782.580,81	44,52%	975.291,40	55,48%
b) Investimentos 2018	3.474.400,00	768.082,30	22,11%	2.706.317,70	77,89%

Dos investimentos orçados para 2018, menos de 30% foi executado, o que chama muito a

atenção, porque o alto custo do Setor de Engenharia não condiz com o valor mínimo executado em investimento. Temos um custo elevado com a Engenharia.

Outro fator que contribui para o baixo desempenho dos investimentos foi a criação de uma Comissão de Obras por parte do Conselho Deliberativo. Essa Comissão analisa a viabilidade de alguns investimentos e veta a realização de algumas obras pelas ausências de alguns requisitos mínimos, como relatório físico-financeiro, projetos, dentre outros; o que acaba postergando a realização de obras.

10. AUTORIZAÇÃO

Após a análise da Prestação de Contas de 2018, fica autorizada a Administração do clube a incorporar o saldo da conta “**Superávit**” ao Patrimônio Social, conforme item 15, da ITG 2002 - Interpretação Técnica Geral, emitida pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

11. DESTAQUES:

- o clube apresentou lucro contábil de R\$ 3.040.406,05;
- o Resultado financeiro foi de R\$ 5.827.506,67;
- o Índice de liquidez corrente é de 2,75%, o que significa que, para cada R\$ 1,0 de dívida no curto prazo, ele possui capacidade de gerar R\$ 2,75 centavos para pagamento;
- o Índice de liquidez imediata foi de 1,82, o que demonstra que, para cada R\$ 1,0 de dívida no curto prazo, o clube tem 1,82 disponíveis para quitá-los;
- o clube maximizou a utilização do Sistema Integrado podendo, assim, extrair diversas informações para tomada de decisão;
- a Despesa com Pessoal, representou cerca de 67% de toda a despesa do clube;
- a Receita com Contribuição de Administração representou 67% das Receitas;
- o Ativo Imobilizado representou 82% de todos os bens do clube;
- teve um aumento no Fluxo de Caixa de aproximadamente R\$ 3.337.858, comparado com o mesmo período de 2017;
- encerrou o ano de 2018 com 13 (treze) Títulos Patrimoniais em Tesouraria; e com cerca de R\$ 10 milhões em Caixa.

12. CONCLUSÃO.

De todo o asseverado e considerando o CPC - 00, as Demonstrações devem possuir três atributos: devem ser completas, neutras e livres de erros. Examinando os Demonstrativos apresentados, encontramos tais atributos.

Assim, a Comissão Fiscal recomenda a aprovação das Contas pelo Conselho Deliberativo, pois, em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Iate Clube de Brasília, em 31 de dezembro de 2018; assim como o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, de acordo com os Princípios

Fundamentais de Contabilidade.

A Comissão Fiscal agradece a todos que colaboraram direta ou indiretamente para emissão deste parecer, em especial aos Departamentos Contábil, Financeiro, Recursos Humanos e Patrimônio.

É o parecer

Brasília, 25 de março 2019.



ÁLVARO JOSÉ LINDOSO VEIGA
Presidente da Comissão



NIZAR LAMBERT RAAD
Integrante Efetivo